



PROCESSO N.º 10.110

PARECERES N.ºs 10.103

Câmara Municipal de Assis

Fls. n.º	02
Proc. n.º	123/0
Presidente	

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE / FAX. (0**18) 322-4144
e-mail: cmassis@femane.com.br - ASSIS - SP

PROJETO DE LEI Nº 94/2000

DÁ O NOME DE “VEREADORA DRA. ANA BARBOSA” AO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ASSIS.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ASSIS:

Faz saber que a Câmara Municipal de Assis aprova e ele sanciona a seguinte Lei:

Artigo 1º - O Plenário da Câmara Municipal de Assis, localizado no Prédio “Almiro Binato” passa a denominar-se “**Plenário Vereadora Dra. Ana Barbosa**”.

Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

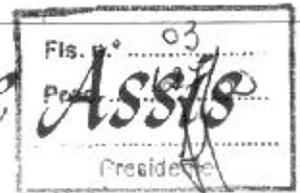
SALA DAS SESSÕES, EM 07 DE AGOSTO DE 2000

MARLY LÚCIA CAMARGO
Vereadora

ADEMIR MARCELO PEREIRA
Vereador



Câmara Municipal de Assis



ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE / FAX: (0**18) 322-4144
e-mail: cmassis@femane1.com.br - ASSIS - SP

JUSTIFICATIVA

Ana Barbosa, nasceu em Assis no dia 8 de janeiro de 1922.

Gertrudes Stein, uma amargurada escritora americana, chamou “nossa geração perdida”. Ela se referia com muita sensibilidade aquela geração que viveu no intermeio de duas grandes guerras. E, entre nós, homens e mulheres que hoje estão na faixa etária de 75 anos, vivia em Assis, uma jovem órfão de pai. Para nós tinha o apelido de “Aninha Barbosa”. Bela, sofredora, tentando ser feliz. Mal sabíamos que no interior de alma resignada e serena, estava escondida uma vigorosa personalidade de mulher. Estudou no Ginásio de Seo Vitor, o Ginásio Municipal de Assis, o primeiro secundário da cidade. Dele pode-se fixar uma frase lapidar de Humberto de Campos: “Eu compro com os miolos do cérebro os parques miolos do pão.” Uma bolsista da prefeitura, conseguiu formar-se em Letras, não estava satisfeita, casada, desquitada (e mãe de uma única filha a nossa também chamada “Verinha”) continuou os estudos e como um milagre tempos depois era advogada pela Faculdade de Bauru. Então a jovem mulher vinha pontilhando uma brilhante carreira. Defendeu no Fórum de Assis, várias causas, inclusive alguns criminosos. Ingressou na política, foi vereadora combativa e brilhante, esforço compensado pela figura romântica de mulher; candidata-se a deputada estadual em 1962, pegou a 1ª suplência pelo PTB da época mas... não chegou a tomar posse.

Foi autora em Assis do projeto de lei nº 116/60, que instituiu pela primeira vez no Brasil o “Dia do Lavrador”, no dia 23 de junho, tendo como uma de suas justificativas “Que a solução do problemas social que aflige as diversas classes, terá pelo amparo às atividades rurais, benefícios consideráveis – e enfim que as famílias mais tradicionais de nossa cidade, tem suas raízes fixadas na atividade rural.

Pioneira nas visitas aos bairros, defensora dos humildes... Também teve a sua “Escola Bandeirante de Datilografia”, onde milhares de pessoas foram também seus alunos... “Fatalidade atroz que a mente esmaga”- Castro Alves – de uma operação mal feita, o câncer chegou devagar, matando a nossa Dra. Ana Barbosa, aos 41 anos. Ela faleceu em 6 de abril de 1963 na capital do Estado; a notícia do seu falecimento comoveu a cidade... As estações de rádio (Cultura e Difusora), interromperam suas programações normais e passaram a divulgar a notícia da triste ocorrência... O corpo da Dra. Ana Barbosa foi transladado de São Paulo num vagão especial, sendo recebido por enorme multidão que compareceu a Estação



Câmara Municipal de

Fis. n.º	04
Proc. n.º	157/00
Presidente	

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE / FAX: (0**18) 322-4144
e-mail: cmassis@femanel.com.br - ASSIS - SP

da "Sorocabana". Seu corpo ficou exposto no prédio da Câmara Municipal, sendo visitado por centenas de pessoas de todas as classes sociais. Ainda naquele próprio Municipal, o então vereador Feliciano Barbosa de Carvalho e o advogado Manoel Araújo Tucunduva falaram respectivamente, apresentando em nome da Câmara e da classe dos advogados respectivamente àquela que tombara depois de uma vida de lutas, sacrifícios e principalmente dedicação à causa pública.

MARLY LUCIA CAMARGO

Vereadora

ADEMIR MARCELO PEREIRA

Vereador